

1. Nas frases seguintes, sublinhem a oração subordinante ou principal e façam um círculo à volta do elemento que liga as orações.
- a) *Assim que o Pedro saiu da água, o cão foi ter com ele.*
 - b) *A criança faz habilidades para que se repare nela.*
 - c) *Não é um cão como os outros são.*
 - d) *Não direi que a Fernanda é uma pessoa simpática.*
 - e) *Ainda que não goste de pescar, vou contigo a pesca.*
 - f) *Não viamos o que ele fazia.*
2. As frases seguintes são constituídas por duas orações independentes. Liguem-nas através de uma relação de subordinação, fazendo as transformações necessárias.

Ex.: Eu estou cansado; tenho estudado muito.

Eu estou cansado porque tenho estudado muito. (causal)

- a) *Os alunos acabaram o trabalho; foram brincar para o pátio. (temporal)*
- b) *O cão estava muito inquieto; o dono levou-o à rua. (consecutiva)*
- c) *O meu pai dizia alguma coisa; não gostava de cerveja. (completiva)*
- d) *Vens cá a casa; verás as fotografias da minha viagem à Madeira. (condicional)*
- e) *Não contes o meu segredo a ninguém; eu continuo a confiar em ti. (final)*
- f) *Ouvi o cão ladrar; ele ladrava sempre. (comparativa)*
- g) *A mãe foi espreitar o bebé; o bebé dormia tranquilamente. (relativa)*
- h) *Não vou contigo ao jardim; esta a chover. (causal)*
- i) *Eu não queria sair de casa; acompanho-te ao café. (concessiva)*

3. Identifique as orações relativas restritivas e as orações relativas explicativas, nas frases.

- a) *O príncipe, que comandará os destinos do reino, merece ser salvo.*
- b) *Os malfeitores que odiavam o príncipe dirigiam-se para o castelo.*
- c) *O rei que amava a pátria morreu num sangrento combate.*
- d) *A rainha, que se mostrava aliviada, abraçou a corajosa serva.*
- e) *O rio bastardo, que é um homem cruel, planeia cuidadosamente o ataque.*
- f) *Os súbditos que veneravam o rei choraram a sua morte.*